

Por Bruna Chieco



A Abrapp marcou presença no Fórum de Investimentos 2026, realizado na Fundação Banrisul de Previdência Privada, em Porto Alegre. O evento foi promovido pela Tchê Previdência e pela BNP Paribas Asset Management Brasil, com apoio institucional da Associação, e reuniu discussões sobre o mercado de investimentos e a integração da sustentabilidade à gestão das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

O Superintendente-Geral da Abrapp, Marcelo Coelho, participou do bloco “A visão da Abrapp na Agenda ASG das EFPCs”, com uma apresentação que partiu do panorama geral da previdência para, em seguida, situar a atuação institucional da Abrapp e sua agenda de sustentabilidade, governança e investimentos responsáveis.

No panorama geral, a apresentação abordou o envelhecimento populacional, a queda sistemática da taxa de fecundidade brasileira e mudanças no mercado de trabalho como fatores que colocam o sistema previdenciário diante do que foi descrito como um “efeito tesoura”: o aumento simultâneo das despesas, pela maior longevidade da população, e a redução da base de financiamento, pela menor entrada de contribuintes jovens no mercado de trabalho.

Nesse contexto, Coelho discutiu os limites do atual desenho previdenciário brasileiro e apresentou a proposta estratégica [elaborada conjuntamente por Abrapp, Fenaprevi e CNseg](#) que defende a manutenção da proteção social como prioridade do Estado, a introdução de capitalização obrigatória para fortalecer a poupança individual, a integração da previdência complementar como parte da solução e a condução de uma transição segura, gradual e responsável.

Na sequência, Coelho apresentou a atuação da Abrapp a partir de suas três frentes estratégicas: Abrapp Técnica, Abrapp Provedora e Abrapp Articuladora. A Abrapp Técnica foi descrita como espaço permanente de construção coletiva, troca de experiências e desenvolvimento técnico do sistema, sustentado pelas Comissões Técnicas, pelo Colégio de Coordenadores, pelos Comitês e pelos Grupos de Trabalho ad-hoc que reúnem mais de mil profissionais engajados. A atuação da UniAbrapp, braço educacional da Associação, também faz parte desta frente, responsável por trilhas educacionais, capacitações gratuitas e um MBA especializado em previdência.

A Abrapp Provedora foi apresentada a partir de soluções como o programa de [Autorregulação](#), que contempla Códigos de Governança em Investimentos e Governança Corporativa, e como a

página [Previdência para Todos](#), criada como porta de entrada para novos públicos e vitrine dos planos instituídos das entidades associadas. Também integram essa frente o ICSS, responsável pela certificação de profissionais e pelo selo de autorregulação em governança do sistema, e a Conecta, atuando como intermediadora e curadora de soluções e parceiros para as entidades associadas.

A Abrapp Articuladora, por sua vez, foi tratada como a frente de representação do setor junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, com destaque para a atuação da [Frente Parlamentar Mista pelo Fortalecimento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar](#), que reúne mais de 200 parlamentares. Essa frente também abrange a atuação do Sindapp, sindicato representativo das EFPCs, responsável pela condução de negociações coletivas de trabalho e pela representação coletiva em ações judiciais de interesse do setor.

Coelho enfatizou o relacionamento da Abrapp com a Previc, descrito como um diálogo institucional permanente, no qual a Associação atua como interlocutora técnica entre as entidades e o órgão regulador, contribuindo para a interpretação de normas, a promoção de fóruns especializados e a construção conjunta de soluções regulatórias.

A apresentação também tratou da agenda ambiental, social e de governança como parte da evolução da gestão prudencial das EFPCs, e não como tema paralelo. Foram destacados os princípios de gradualidade, consistência, proporcionalidade e materialidade como referências defendidas pelo setor para a incorporação dos fatores ASG.

A relação entre governança e dever fiduciário também foi abordada, com menção à inclusão do conceito de integridade como elemento estruturante da governança e ao reforço da conexão entre os fatores ASG e as obrigações fiduciárias dos gestores. Diante da relevância da gestão terceirizada de recursos entre as entidades associadas, Coelho tratou da necessidade de incorporar critérios ASG na seleção e no monitoramento de gestores externos, ampliando a rastreabilidade das decisões de investimento ao longo de toda a cadeia.

A programação do evento reuniu ainda painéis sobre finanças comportamentais e educação previdenciária, com Aquiles Mosca, CEO da BNP Paribas Asset Management, e sobre o processo de investimento em ASG, com Henri Rysman, Head de Crédito Privado da BNPP AM.

Fonte: Abrapp em Foco, em 06.08.2026